

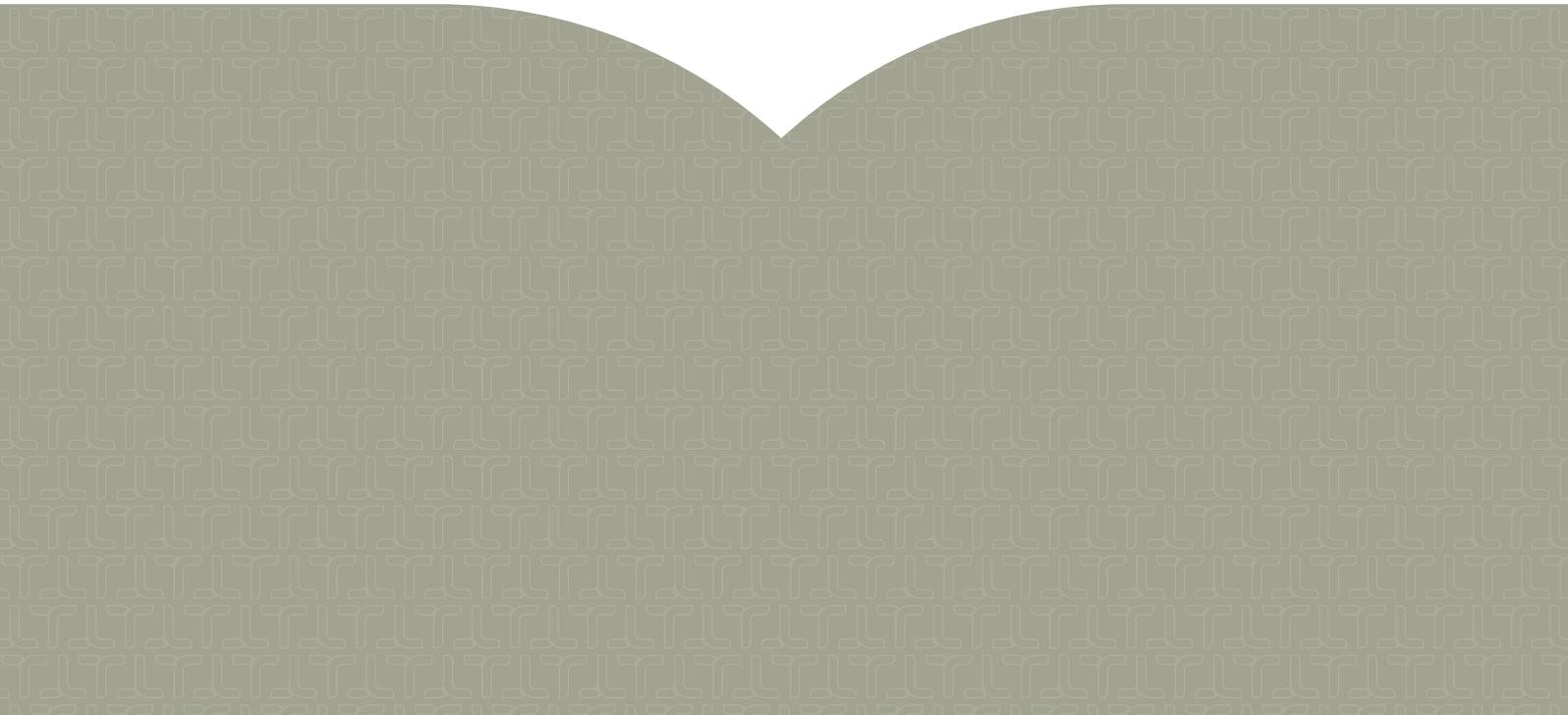
Relatório de
Sustentabilidade
2015

VITTIA
GRUPO



Relatório de Sustentabilidade **2015**

VITTIA
GRUPO



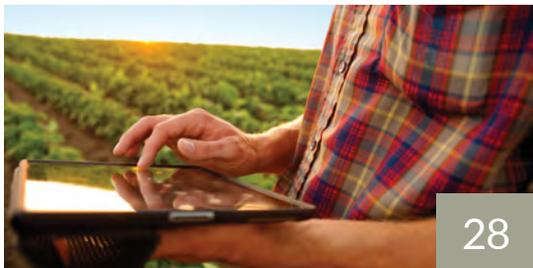


Mensagem

do Presidente



Desempenho econômico



Desempenho social



Desempenho ambiental

6

Sobre o relatório

8

Matriz de materialidade

10

Sobre o Grupo Vítia

52

Sumário do conteúdo GRI G4

58

Créditos

Mensagem do Presidente

(G4-1, G4-2)

É com satisfação que apresentamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade do Grupo Vittia, uma empresa brasileira de insumos agrícolas com mais de quatro décadas de atuação, cuja solidez constitui a base a partir da qual nos lançamos rumo à inovação e à mudança.

Atualmente uma das empresas líderes nos mercados de fertilizantes especiais e produtos biológicos, nossa companhia começou em 1971, como uma pequena empresa familiar produtora de inoculantes para soja no estado de São Paulo. Na década de 1990, ampliamos nossos negócios, com o início da produção dos fertilizantes foliares e a aquisição de uma planta produtora de defensivos agrícolas. Há dois anos, tivemos outro movimento importante: a aquisição da Samaritá, importante fornecedora de insumos para a citricultura e o segmento de hortifrúti.

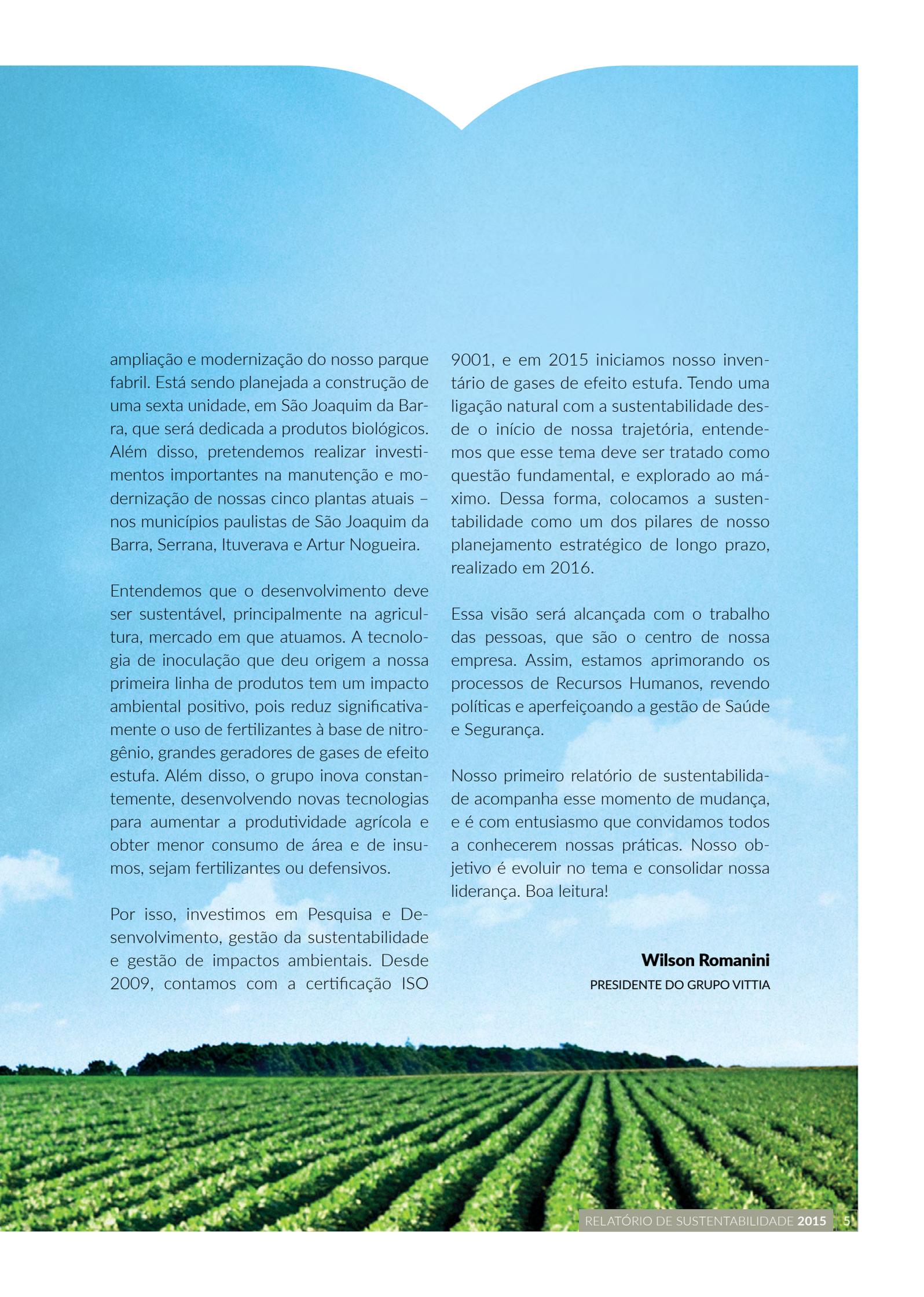
Somos uma empresa sólida e diferenciada no setor. No final de 2014, nosso grupo recebeu investimentos do fundo Brasil Sustentabilidade, que passou a deter 29,5% do capital, permanecendo os 70,5% restantes com a família fundadora. Por meio dessa operação,

reforçamos a busca pela sustentabilidade e a liderança no setor, criando condições para o crescimento da empresa e a profissionalização cada vez maior de nossas operações.

A fim de acompanhar essas mudanças, investimos em uma nova marca, e em 2016 o Grupo Biosoja passou a se chamar Grupo Vittia, para melhor expressar o desafio da diversificação que decidimos abraçar. A nova marca reflete e reforça nosso compromisso em oferecer aos clientes o melhor em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento agrícola.

Mas os investimentos vão muito além da marca: estamos empenhados na abertura de novos mercados e na ampliação da produção, com o objetivo de impulsionar nosso faturamento. Em 2015, obtivemos um crescimento de 34% em relação ao ano anterior. A perspectiva para 2016 é alcançar uma receita de R\$ 368 milhões, 29% mais que em 2015. Em quatro anos, pretendemos dobrar de tamanho, com uma estratégia de crescimento orgânico e inorgânico.

Dado o importante crescimento orgânico esperado, nosso planejamento contempla a



ampliação e modernização do nosso parque fabril. Está sendo planejada a construção de uma sexta unidade, em São Joaquim da Barra, que será dedicada a produtos biológicos. Além disso, pretendemos realizar investimentos importantes na manutenção e modernização de nossas cinco plantas atuais – nos municípios paulistas de São Joaquim da Barra, Serrana, Ituverava e Artur Nogueira.

Entendemos que o desenvolvimento deve ser sustentável, principalmente na agricultura, mercado em que atuamos. A tecnologia de inoculação que deu origem a nossa primeira linha de produtos tem um impacto ambiental positivo, pois reduz significativamente o uso de fertilizantes à base de nitrogênio, grandes geradores de gases de efeito estufa. Além disso, o grupo inova constantemente, desenvolvendo novas tecnologias para aumentar a produtividade agrícola e obter menor consumo de área e de insumos, sejam fertilizantes ou defensivos.

Por isso, investimos em Pesquisa e Desenvolvimento, gestão da sustentabilidade e gestão de impactos ambientais. Desde 2009, contamos com a certificação ISO

9001, e em 2015 iniciamos nosso inventário de gases de efeito estufa. Tendo uma ligação natural com a sustentabilidade desde o início de nossa trajetória, entendemos que esse tema deve ser tratado como questão fundamental, e explorado ao máximo. Dessa forma, colocamos a sustentabilidade como um dos pilares de nosso planejamento estratégico de longo prazo, realizado em 2016.

Essa visão será alcançada com o trabalho das pessoas, que são o centro de nossa empresa. Assim, estamos aprimorando os processos de Recursos Humanos, revendo políticas e aperfeiçoando a gestão de Saúde e Segurança.

Nosso primeiro relatório de sustentabilidade acompanha esse momento de mudança, e é com entusiasmo que convidamos todos a conhecerem nossas práticas. Nosso objetivo é evoluir no tema e consolidar nossa liderança. Boa leitura!

Wilson Romanini

PRESIDENTE DO GRUPO VITTIA





Sobre o Relatório

(G4-3, G4-28, G4-29, G4-30, G4-32, G4-33)

O Grupo Vittia tem a satisfação de apresentar seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, formalmente baseado na metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI), seguindo a versão G4, em sua opção “essencial”.

As informações de perfil organizacional aqui publicadas referem-se ao Grupo Vittia, com as marcas Biosoja, Samaritá e Granorte, e cobrem o ano de 2015 e 2016. Já as informações sobre desempenho econômico, social e ambiental cobrem o ano de 2015, contemplando as seis unidades industriais operadas pela companhia naquele ano, sendo que uma delas, em Serrana, foi desativada no início de 2016.

O ciclo de emissão do relatório será anual, e a companhia optou por não realizar verificação externa deste documento.

Matriz de Materialidade

(G4-18, G4-26)

Em 2015, o Grupo Vittia realizou pela primeira vez o processo de consulta a seus grupos de relacionamento a fim de elaborar sua Matriz de Materialidade, podendo assim conhecer os assuntos – e respectivos indicadores GRI – de maior relevância para seu Relatório de Sustentabilidade.

Com o objetivo de mapear os assuntos relevantes para o Grupo e seus *stakeholders*, a companhia elaborou e aplicou um questionário de materialidade on-line, construído a partir de duas fontes: as diretrizes da GRI e os negócios e conceitos estratégicos da empresa.

O questionário abordou três grandes temas – Econômico/Produtos, Meio Ambiente e Social, cada um abrangendo sete assuntos, que deviam ser ordenados do mais relevante (1) ao menos relevante (7). Com essa metodologia, a pesquisa permitiu analisar a opinião do Grupo Vittia e de seus grupos de interesse em relação a 21 assuntos diferentes.

Definição dos *stakeholders*

(G4-24, G4-25)

Para o engajamento dos *stakeholders* e a construção da Matriz de Materialida-

de, foram selecionados cinco grupos de interesse principais: acionistas, clientes industriais, clientes de revenda, clientes produtores e público interno. O critério utilizado para a definição desse conjunto foi a importância do impacto que têm sobre ele as atividades, produtos e serviços, expectativas, interesses e capacidades da companhia.

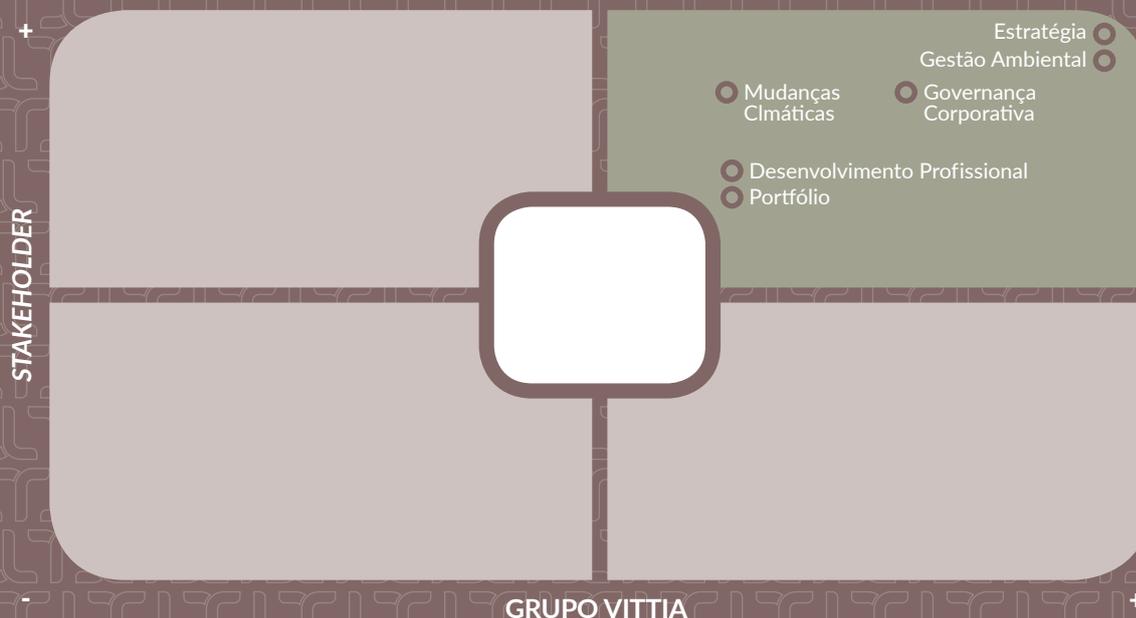
Matriz de materialidade

(G4-19, G4-20, G4-21, G4-27)

O processo de elaboração da Matriz de Materialidade resultou em um gráfico que revela os seis assuntos considerados mais relevantes tanto pelo Grupo Vittia como por seus grupos de interesse, a saber: Estratégia, Gestão Ambiental, Governança Corporativa, Mudanças climáticas, Desenvolvimento Profissional e Portfólio.

Após a elaboração da Matriz de Materialidade, efetuou-se um levantamento de todos os indicadores da GRI relacionados aos aspectos materiais identificados, bem como a definição de indicadores que o Grupo entende como importantes para seu negócio – assim se estabeleceu o conjunto de indicadores reportados neste relatório.

Assuntos de maior relevância para o Grupo Vittaa e seus stakeholders



Limite dos tópicos materiais

Temas	Tópicos materiais	Limite dos tópicos materiais
Econômico/Produtos	Estratégia: conhecer a estratégia de crescimento da empresa e a visão de longo prazo.	Material dentro e fora da organização.
Ambiental	Gestão Ambiental: conhecer as ações de melhoria contínua do desempenho ambiental da Biosoja.	Material dentro e fora da organização.
Econômico/Produtos	Governança Corporativa: conhecer a estrutura interna e o conjunto de regulamentos, processos, costumes e políticas que regulam a maneira como a empresa é dirigida e administrada.	Material dentro da organização.
Ambiental	Mudanças Climáticas: conhecer as ações da Biosoja na gestão de fatores que possam influenciar para o aumento ou diminuição do processo de mudanças climáticas.	Material dentro e fora da organização.
Social	Desenvolvimento Profissional: conhecer como a empresa valoriza seu funcionário, planejando capacitações, fortalecendo competências e oferecendo um ambiente de trabalho motivador.	Material dentro da organização.
Econômico/Produtos	Portfólio: conhecer a oferta de produtos da Biosoja, garantindo uma linha de produtos atraente e competitiva.	Material dentro e fora da organização.

Sobre o Grupo Vittia

(G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7, G4-9)

O Grupo Vittia é uma sociedade anônima de capital fechado, que atua sob a razão social BS Administração e Participações S.A. Ele é resultado da evolução do Grupo Biosoja, cuja origem está na empresa familiar Biosoja, fundada em 1971, em São Joaquim da Barra, onde ainda mantém sua sede.

Como **holding** das marcas Biosoja, Samaritá e Granorte, o Grupo atua principalmente no setor de fertilizantes especiais à base de micronutrientes. Com um quadro de 492 colaboradores, suas vendas alcançaram R\$ 286 milhões em 2015. As unidades de São Joaquim da Barra (Matriz), Ituverava e Artur Nogueira são certificadas na ISO 9001, desde 2009, 2013 e 2004, respectivamente.

Para refletir a transformação operada com a evolução da empresa para o Grupo Vittia, bem como seu crescimento e suas perspectivas de expansão, a marca da

companhia foi renovada: com a criação de um neologismo baseado na palavra latina “vita”, que significa “vida”, a marca reforça o compromisso do Grupo em oferecer a seus clientes não apenas produtos, mas tecnologia, pesquisa e desenvolvimento agrícola.

A partir de suas cinco unidades industriais no interior paulista – seis, até 2015 –, o Grupo distribui seus produtos por todo o Brasil, além de exportá-los para a América Latina. A aquisição da Samaritá permitiu ampliar seus negócios para o México, Equador, Peru, Bolívia, Uruguai, Paraguai e Argentina. Em 2017, uma nova unidade industrial será inaugurada em São Joaquim da Barra.

A história do Grupo Vittia acompanha o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Tendo iniciado como uma unidade industrial de inoculantes para a cultura da soja, hoje seu portfólio inclui mais de 200



produtos para grande variedade de aplicações na área agrícola. A companhia oferece a mais alta tecnologia para a agricultura moderna, nas linhas de adjuvantes, acaricidas/fungicida, condicionadores de solo, controles biológicos, fertilizantes foliares, fertilizantes organominerais, formicidas, micronutrientes granulados e sais para a agricultura e pecuária.

Atendendo a 25% do mercado de inoculantes do país, o Grupo está presente em 20% de toda a área brasileira de cultivo de soja, o mercado agrícola mais relevante do agronegócio do país, contribuindo para o aumento de produtividade a partir do desenvolvimento de tecnologias para o campo, minimizando os impactos ambientais, na medida em que elimina a necessidade de adubos nitrogenados, gerando um ciclo sustentável de produção. Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)¹, os inoculantes

contém bactérias selecionadas do gênero *Bradyrhizobium*, que quando associada às raízes de soja, conseguem converter o N_2 da atmosfera em compostos nitrogenados, em quantidades de até 300 kg de N/ha, que serão utilizados pela planta. Além da economia obtida quando se substitui a utilização de fertilizantes nitrogenados industriais pela inoculação da soja com bactérias do gênero *Bradyrhizobium*, essa é uma tecnologia extremamente simples e que não polui o solo, contribuindo para o meio ambiente.

Com modernos e completos laboratórios e certificados de qualidade, o Grupo vem reforçando a equipe interna de produção, contratando profissionais de destaque no mercado, bem como sua equipe de campo, com profissionais altamente capacitados e em sintonia com o novo posicionamento da empresa. O foco está no aumento da produtividade e na lucratividade dos clientes.

¹ Fonte: www.embrapa.br/tema-fixacao-biologica-de-nitrogenio/perguntas-e-respostas

A estratégia da companhia permitiu alcançar um crescimento de 34% em 2015, em relação ao ano anterior, e para 2016 a previsão é um crescimento de 29%. O resultado positivo deve-se à ampliação dos negócios do Grupo em todas as regiões do Brasil para as mais diversas culturas agrícolas, além da abertura de novos mercados no exterior.

A companhia segue acreditando na continuidade do crescimento do agronegócio brasileiro, graças à demanda por alimentos, fibras e energias renováveis em todo o mundo. A perspectiva é de uma ampliação cada vez maior da demanda por tecnologias eficientes e sustentáveis – o coração do negócio do Grupo Vittia.

Linha do tempo

1998



INAUGURAÇÃO
da Bio Soja
Fertilizantes:

- Produção de fertilizantes foliares.
- Aperfeiçoamento de Nodulus pó, com sua formulação líquida (*premium*).
- A partir de 2000: produção de sulfatos MAP purificado, cloretos, óxidos e monóxidos (Mn e Zn).

2001



AQUISIÇÃO
da primeira
unidade de
Serrana, para
produção de
agroquímicos
(acaricidas,
formicidas e
adjuvantes).
A unidade está
sendo desativada.

2004



INAUGURAÇÃO
da Granorte,
em Ituverava,
como empresa
coligada a Bio
Soja, especializada
na produção de
macronutrientes
secundários e
micronutrientes
de solo.

2005



LANÇAMENTO
da linha Active
de produtos para
tecnologia de
aplicação.



2008

2009

2011

2014

2016



PIONEIRISMO
na produção
de inoculantes
para eucalipto,
Rizolyptus e
certificado ISO
9001:2000.



INAUGURAÇÃO
da segunda
unidade industrial
em Serrana:
produção de
condicionador de
solos e fertilizantes
organominerais.



LANÇAMENTO
da linha de
produtos NHT
(fertilizante fluido).



LANÇAMENTO
do inoculante para
gramíneas Biomax
Premium Milho.



INÍCIO da
participação do
Fundo BRZ de
investimentos
juntamente com a
Bio Soja.



AQUISIÇÃO da
Samaritá, situada
em Artur Nogueira,
que atua nos
segmentos de
nutrição e proteção
vegetal e produtos
químicos.



LANÇAMENTO
da nova marca:
Grupo Vittia.

Atualmente, o
Grupo Bio Soja
possui cinco
unidades fabris,
visando a atender
todo o mercado
brasileiro e
mercado exterior.

Unidades do Grupo



Fundada em 1971, a Biosoja é uma das empresas mais tradicionais no mercado de inoculantes e fertilizantes do país. Tendo iniciado suas atividades pela fabricação de inoculantes, seu portfólio foi se expandindo progressivamente, e hoje permite atuar em várias frentes de negócio com muita propriedade. Atualmente, seu principal segmento de mercado é o de fertilizantes especiais.

Empenhando-se em reunir pesquisa e desenvolvimento, método e prática, tecnologia e natureza, a Biosoja é uma empresa com foco no futuro do agronegócio. Sua nova marca transmite história, trajetória e compromisso.



A Samaritá foi fundada em 1985, no município paulista de São Vicente, mudando-se em 1992 para Artur Nogueira, também em São Paulo. Atuando no setor de fertilizantes, tem como principal mercado o estado de São Paulo. A companhia conquistou um forte posicionamento no mercado agrícola do estado de São Paulo, especialmente no setor citrícola. Além da produção de fertilizantes especiais, a companhia também oferece linhas de defensivos agrícolas e soluções para tratamento de efluentes industriais

Em dezembro de 2014, o grupo Biosoja adquiriu a Samaritá e iniciou um processo de remodelagem de suas atividades. A empresa transformou-se em uma unidade de negócios do Grupo e recebeu investimentos em marketing, na ampliação de seu portfólio de produtos e na ampliação da equipe de vendas. A estratégia é ampliar seus negócios em outras regiões e culturas, além de fortalecer seu posicionamento no estado de São Paulo e na citricultura.

A nova marca da Samaritá enfatiza seu foco em tudo o que é essencial para os clientes, refletindo o cotidiano de desenvolvimento e soluções no qual a empresa se insere.



A mais jovem empresa do Grupo Vittia foi fundada em 2003, no município paulista de Ituverava, e tem como principal mercado o segmento de micronutrientes de solo. A Granorte atende empresas (mercado industrial) diversas e produtores.

A fim de atender o alto padrão exigido pelas indústrias de fertilizantes, a Granorte realiza um rígido controle de qualidade dos produtos oferecidos a seus clientes.

Unidades industriais

Até 2015, o Grupo Vittia tinha seis unidades industriais, todas localizadas no estado de São Paulo: duas em São Joaquim da Barra, duas em Serrana, e as demais em Ituverava e Artur Nogueira. No início de 2016 uma unidade de Serrana foi fechada.

A empresa conta com modernos e completos laboratórios, tem certificação de qualidade e mantém uma equipe de agrônomos e assistentes técnicos integrados com os clientes e a cadeia do setor.

UNIDADE 1 SJBB



Bio soja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda. (Unidade de Inoculantes)



Av. Marginal Esquerda, n.º 1000 - CEP: 14600-000 - São Joaquim da Barra (SP)



Produção de inoculantes e produtos de controle biológico.

UNIDADE 2 SJBF



Bio soja Fertilizantes Ltda. (Matriz)



Av. Marginal Esquerda, n.º 2000 - CEP: 14600-000 - São Joaquim da Barra (SP)



Produção de fertilizantes foliares, tratamento de sementes e uso no solo, aditivo para produção animal e fornecedores de macro e micronutrientes.

UNIDADE 3 ITUUV



Granorte Fertilizantes Ltda.



Av. Salto Brilhantini, n.º 360 - CEP: 14500-000 - Ituverava (SP)



Produção de macro e micronutrientes granulados de solo.

UNIDADE 4 ANOG



Bio soja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda. (unidade Samaritá)



R. João Bombo, n.º 176 - CEP: 13160-000 - Artur Nogueira (Samaritá)



Segmentos de nutrição e proteção vegetal e produtos químicos.

UNIDADE 5 SERR



Bio soja Fertilizantes Ltda.



R. Izaltino Firmino da Silva, n.º 600 - CEP: 14150-000 - Serrana (SP)



Condicionador de solo, fertilizantes organominerais e fornecedores de nutrientes.

UNIDADE 6 SERRC



Bio soja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda.



R. São Sebastião, n.º 689 - Centro - CEP: 14150-000 - Serrana (SP)



Fertilizantes foliares e alguns defensivos agrícolas.

²Embora esta unidade tenha sido desativada no início de 2016, as informações de desempenho econômico, social e ambiental de 2015 aqui reportadas incluem informação relativas a ela.

Portfólio

O Grupo Vittia disponibiliza soluções completas em seu portfólio como fertilizantes foliares, inoculantes, adjuvantes, acaricidas, bioestimulantes, condicionadores de solo e sais e soluções. Também oferece linhas para tratamento de sementes, fertirrigação e aplicação no solo.

Com investimento em inovação e pesquisa e desenvolvimento, o portfólio do Grupo visa o aumento da produtividade no campo e da qualidade dos alimentos, a otimização dos custos e a preservação do meio ambiente.



FERTILIZANTES FOLIARES

Produtos que disponibilizam nutrientes às plantas por meio das folhas, potencializando a produtividade do cliente e a qualidade da produção agrícola: a adoção de fertilizantes foliares permite um ganho de produtividade médio estimado entre 6% e 15% para a soja e o milho, por exemplo.

INOCULANTES

Contendo microrganismos formadores de nódulos nas raízes das plantas, os inoculantes atuam tanto na fixação biológica do nitrogênio do ar, tornando-o disponível para as plantas, quanto no desenvolvimento e crescimento das culturas.

Os inoculantes contribuem para reduzir a emissão de CO₂ equivalente na atmosfera: para cada 1 milhão de doses aplicadas nas culturas de soja, obtém-se uma redução de aproximadamente 750 mil tCO₂e emitidas. A tonelada de CO₂ equivalente é a medida adotada para comparar as emissões de diversos gases de efeito estufa com base em seu potencial de aquecimento global. Ela é obtida multiplicando-se esse potencial pelas toneladas métricas de gás.

Em 2011, a venda de inoculantes da Biosoja permitiu evitar a emissão de cerca de 3 milhões de tCO₂e na atmosfera. Em 2015, esse número alcançou cerca de 6,5 milhões de tCO₂e. Se for considerado o total do mercado de inoculantes no Brasil, a redução estimada de emissão foi de 12 milhões de tCO₂e.

ADJUVANTES

Os adjuvantes são substâncias químicas adicionadas à formulação dos defensivos e fertilizantes com o objetivo de melhorar a eficiência da aplicação, promover maior

cobertura das folhas e aumentar sua absorção pelas plantas.

Seu uso permite reduzir a dose de herbicida utilizado em mais de 50%, em comparação a aplicações sem adjuvantes.

ACARICIDAS

Substâncias químicas utilizadas para destruir e controlar ácaros e outros artrópodes que danificam a plantação.

BIOESTIMULANTES

São substâncias não fertilizantes que melhoram a capacidade de absorção de água e nutrientes pelas plantas, fortalecendo seu mecanismo de autodefesa e tornando-as mais produtivas.

CONDICIONADORES DE SOLO E FERTILIZANTES ORGANOMINERAIS

Esses produtos atuam na reposição dos elementos de solo fundamentais para as plantas, melhorando as propriedades físicas e físico-químicas do solo, ou sua atividade biológica. Isso colabora para a absorção dos nutrientes e para a resistência às variações climáticas.

SAIS E SOLUÇÕES

Produtos voltados para nutrição vegetal, animal e uso industrial, como fonte de nitrogênio, molibdênio, cobre, zinco, dentre outros nutrientes.

PRODUTOS DISTRIBUÍDOS

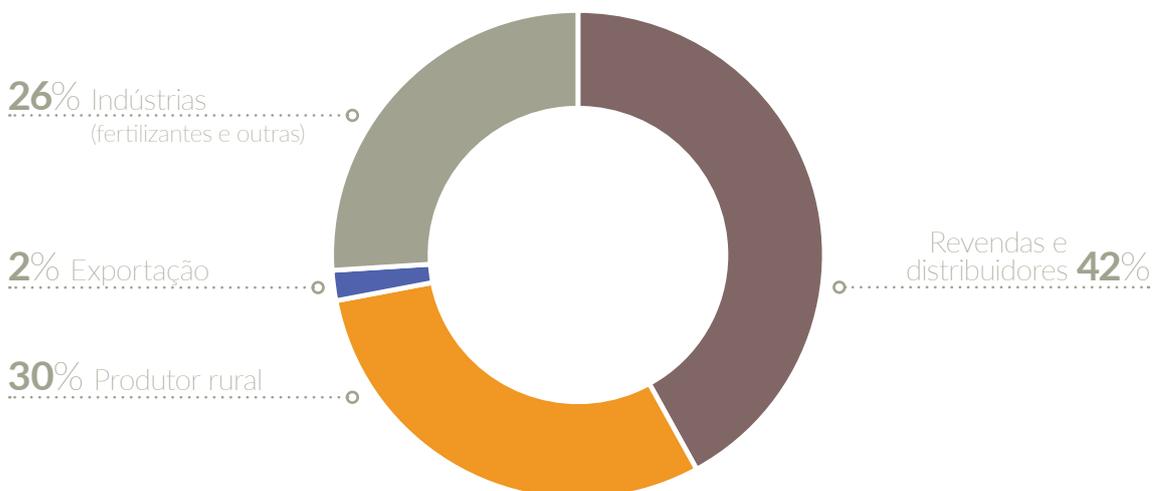
Além dos produtos fabricados pelas unidades do Grupo Vittia, a companhia também realiza a comercialização de produtos nacionais e importados destinados aos mais diversos segmentos industriais e agropecuários.

Tipos de clientes e faturamento

O Grupo Vittia atua em 24 dos estados brasileiros, conforme gráfico abaixo. As exportações representam 2% do total faturado pela companhia.



Participação de cada segmento de clientes no faturamento



Mercados atendidos

(G4-8)

Mercado atendido	Discriminação geográfica	Setores atendidos	Tipos de clientes/beneficiários
Agrícola	Nacional e internacional	Fertilizantes, inoculantes, defensivos e adjuvantes	Produtores rurais e distribuidores de insumos
Industrial	Nacional	Fertilizantes, alimentos, bebidas, energia, farmacêutico, manufaturas, metais primários, mineração, papel e celulose e químico	Indústrias
Agropecuário	Nacional	Nutrição animal	Indústrias



Governança Corporativa

(G4-34, G4-56)

A governança do Grupo Vittia é regida por seu estatuto social e realizada por meio da Assembleia Geral e do Conselho Administrativo da companhia, e apoiada por uma série de outras instâncias – Diretoria Industrial, Diretoria Comercial, de Marketing e Pesquisa e Desenvolvimento, Diretoria Administrativa, Diretoria Financeira –, e por gerentes, supervisores e coordenadores.

Após a entrada do fundo Brasil Sustentabilidade, em 2014, o Grupo Vittia iniciou a implantação de melhores práticas de gestão e governança corporativa. Uma delas foi a reestruturação societária, com a criação da *holding* BS Administração e Participações S.A., que concentra as participações do Grupo. A *holding* tem papel fundamental na estrutura da companhia, pois antes de sua criação as empresas operacionais ligavam-se diretamente aos acionistas, e agora estão sob o mesmo arcabouço jurídico, financeiro e de governança corporativa.

O conselho administrativo foi criado em 2014, encarregando-se de discutir as principais matérias estratégicas e financeiras do Grupo Vittia e deliberar sobre elas, além de zelar pela Governança Corporativa do Grupo. Integrado por Wilson Romanini,

Guilherme Romanini e Tomaz Moura (BRZ Investimentos, gestor do Fundo Brasil Sustentabilidade), suas reuniões são mensais.

Outra iniciativa importante foi a criação de dois comitês: Financeiro e de Sustentabilidade: o Comitê Financeiro, de caráter consultivo, dedica-se a análises detalhadas dos resultados financeiros e operacionais mensais do Grupo Vittia; seus membros são Alexandre Frizzo, Renato Melo e Alexandre Kireff (BRZ Investimentos). Por fim, em 2015 foi criado o Comitê de Sustentabilidade, exclusivamente dedicado a desenvolver uma política de sustentabilidade no Grupo Vittia, buscando torná-la referência em seu setor. O Comitê de Sustentabilidade definiu três medidas a serem implantadas – elaboração de inventário de emissões e sua reavaliação anual, estabelecimento de um programa de redução voluntária de emissões, e divulgação de relatórios de sustentabilidade –, que serão seguidas da elaboração de um plano de metas, programas e projetos para atender às estratégias de sustentabilidade da companhia.

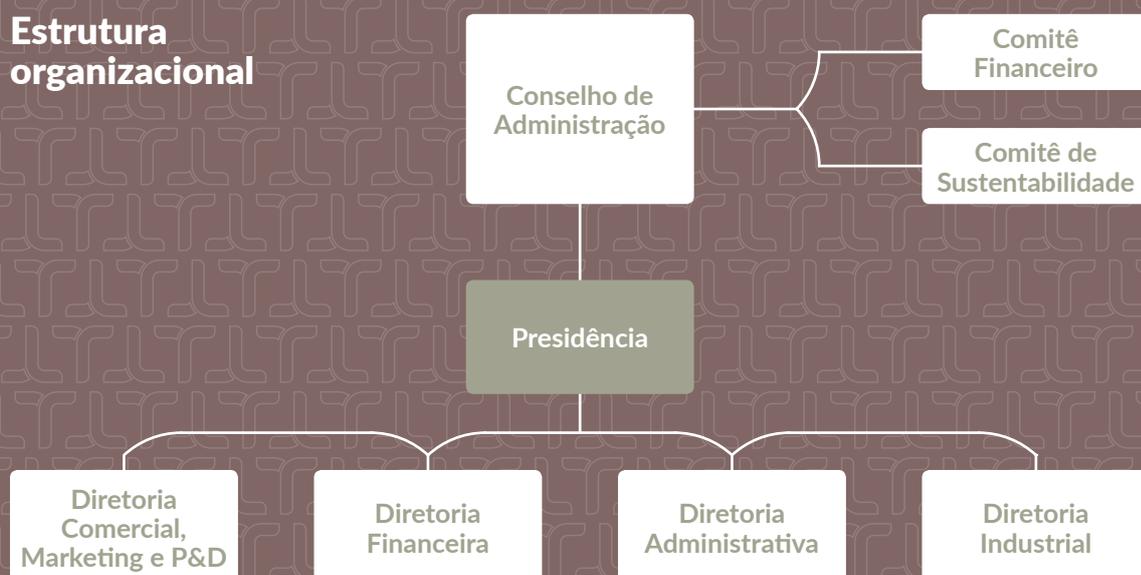
A reorganização da Diretoria também foi uma medida tomada após a entrada do fundo Brasil Sustentabilidade, com a criação

da estrutura de Diretoria profissional e o fortalecimento de suas gerências. Atualmente, toda a Diretoria do Grupo Vittia é constituída por profissionais de mercado, sendo apenas o presidente oriundo da família controladora.

Além dos órgãos de governança, foram implantados processos relacionadas a boas práticas. Um deles é a auditoria independente dos resultados do Grupo, por meio da contratação da KPMG. A medida trouxe conforto para os acionistas e credores,

com a confiança de que as demonstrações financeiras expressam adequadamente a realidade dos negócios. Outro foi o estabelecimento de Orçamento e Plano de Remuneração atrelado à metas, um processo importante para melhorar o gerenciamento das atividades. Por fim, o Grupo Vittia estabeleceu a elaboração de um planejamento estratégico plurianual, com a contratação de uma consultoria para apoiar o processo. O planejamento estabeleceu as metas estratégicas, operacionais e financeiras de longo prazo do Grupo.

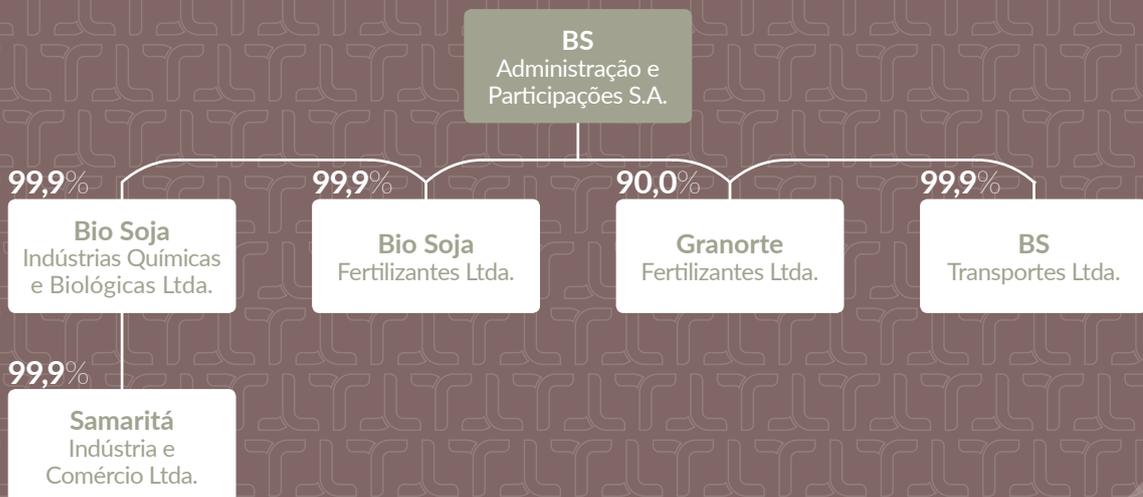
Estrutura organizacional



Composição societária

Em 2015, o Grupo Vittia deu início a um processo de reorganização societária com o objetivo de racionalizar a estrutura, diminuindo custos administrativos desnecessários e melhorando a eficiência fiscal e de negócios.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA 2015



Missão, Visão e Valores

(G4-56)

MISSÃO

- Permitir aos produtores ganhos de rentabilidade por área e melhoria do balanço socioambiental entregando excelência em produtos e serviços para agricultura.

VISÃO

- Ser reconhecida como a melhor empresa na entrega de produtividade via desempenho de plantas criando, capturando e compartilhando valor para clientes, acionistas e colaboradores.

VALORES

- Espírito de equipe;
- Ética e integridade;
- Foco no cliente;
- Inovação e criatividade;
- Persistência;
- Respeito e responsabilidade socioambiental.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA ESPERADA 2017

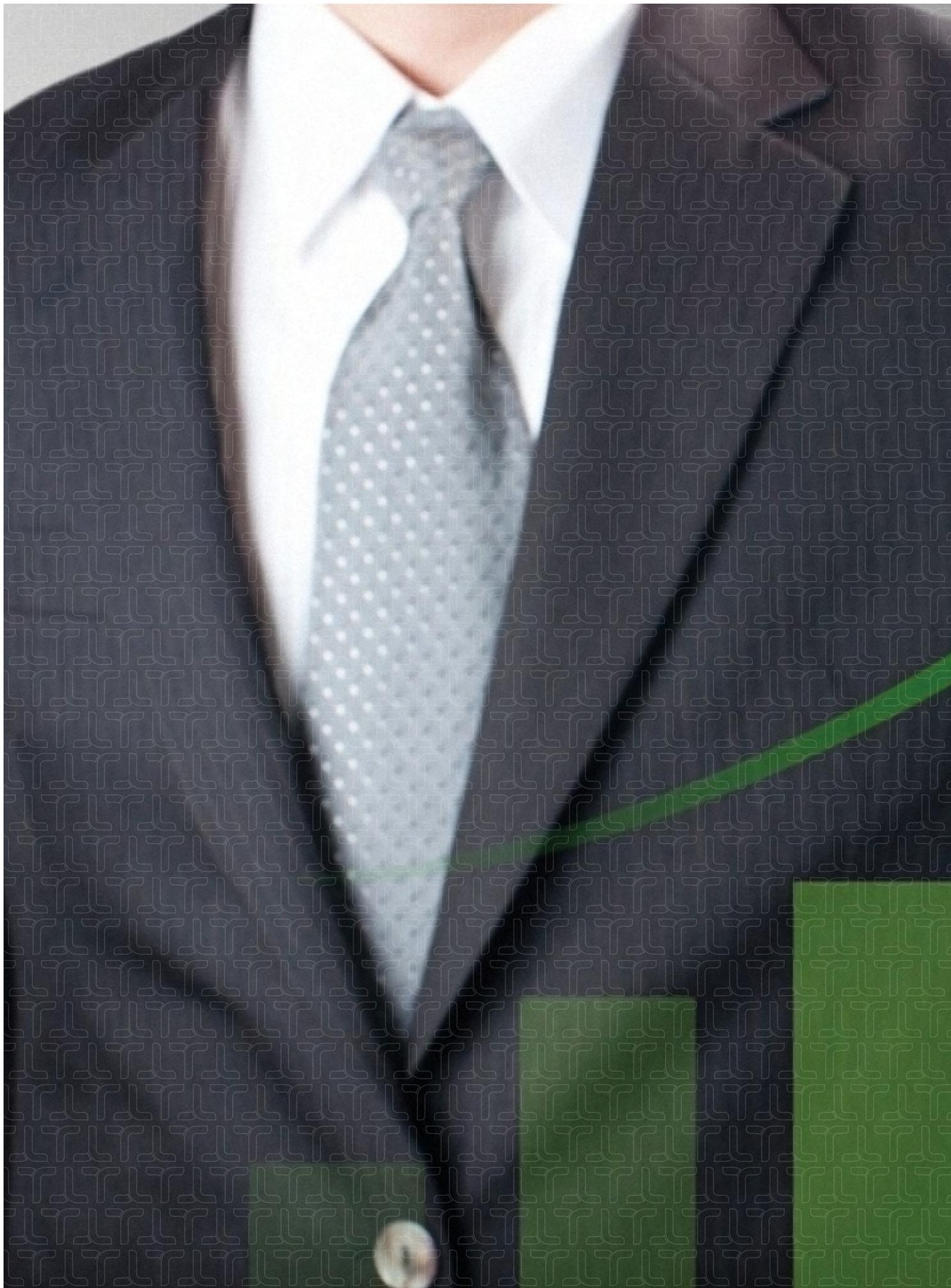


- A Samaritá foi incorporada pela Bio Soja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda em 31/12/2015.
- A BS Administração e Participações adquiriu 10% do capital social da Granorte, pertencentes ao sócio Ricardo Escalera.
- A Bio Soja Fertilizantes será incorporada pela Bio Soja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda. em 31/12/2016.

Relacionamentos institucionais

(G4-16)

- Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo);
- Associação Nacional de Produtores e Importadores de Inoculantes (Anpii);
- Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev);
- Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABCBio).





Desempenho
econômico

Apesar de fatores externos não muito favoráveis que estiveram em ação em 2015 – como a crise econômica e política vivida pelo Brasil –, o Grupo Vittia apresentou forte elevação de seu faturamento no último ano, em relação a 2014.

A companhia empreendeu investimentos significativos para modernizar e otimizar suas unidades industriais, buscando ampliar

sua capacidade de produção e minimizar a emissão de poluentes. Também foram feitos investimentos voltados à ampliação da equipe de apoio técnico e de vendas, além da consolidação da reestruturação societária decorrente da aquisição da unidade de Artur Nogueira no final de 2014. Como resultado dessas ações, o grupo apresentou em 2015 melhores margens operacionais e maior geração de caixa em relação ao exercício anterior.

Demonstração de valor adicionado

EC1

34,68%

Colaboradores
(remuneração e benefícios para empregados)

23,95%

Juros e aluguéis
(custos de operação)



4,57%

Acionistas

14,66%

Lucro retido

0,06%

Investimentos na comunidade

22,08%

Governo

Demonstrativo de valor adicionado - resumido (R\$)

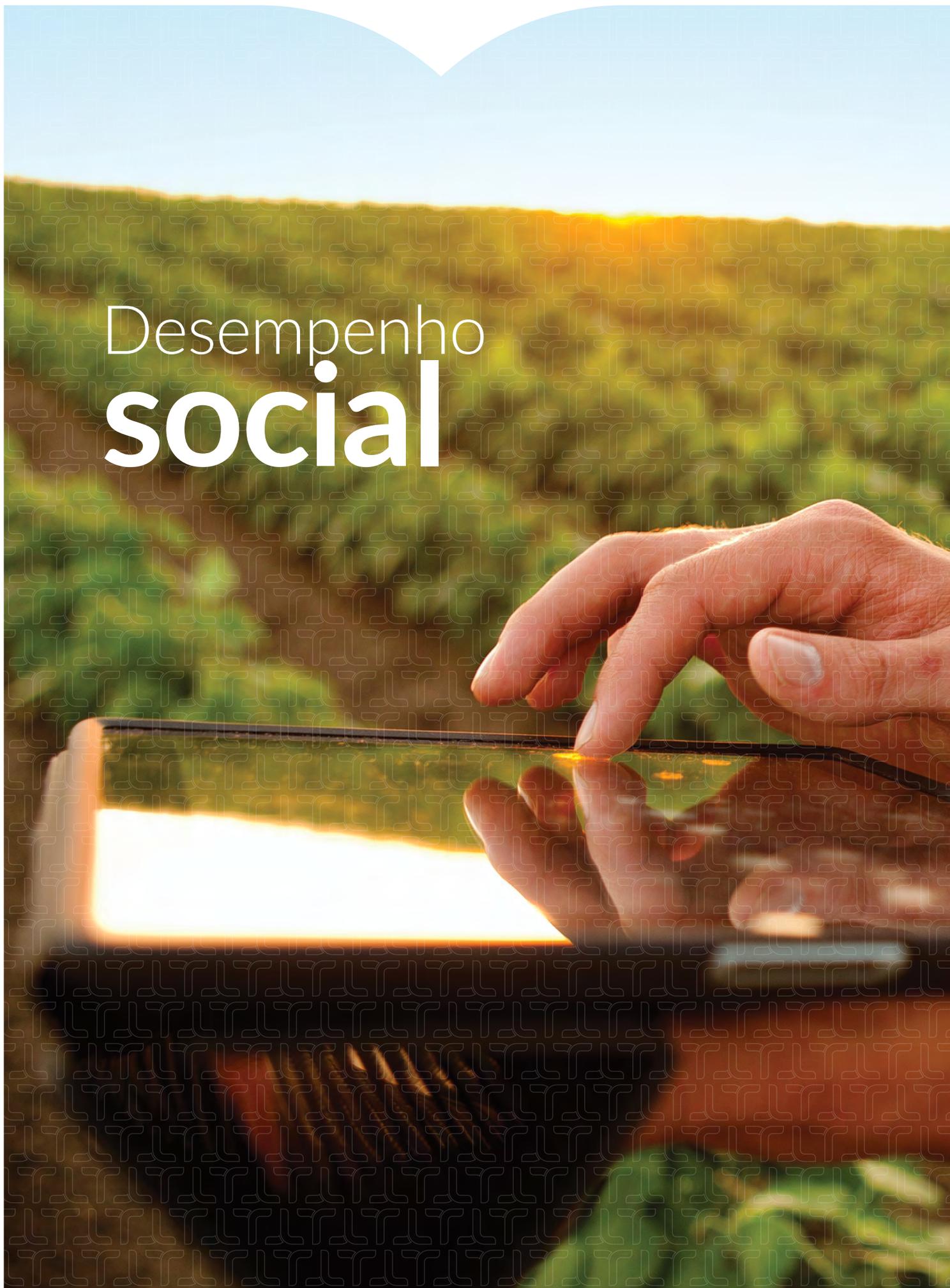
Receitas	280.530.545
Insumos adquiridos de terceiros	214.733.975
Valor adicionado bruto	65.796.570
Retenções	2.557.865
Valor adicionado líquido produzido pela organização	63.238.705
Valor adicionado recebido em transferência	11.859.422
Valor adicionado total a distribuir	75.098.127

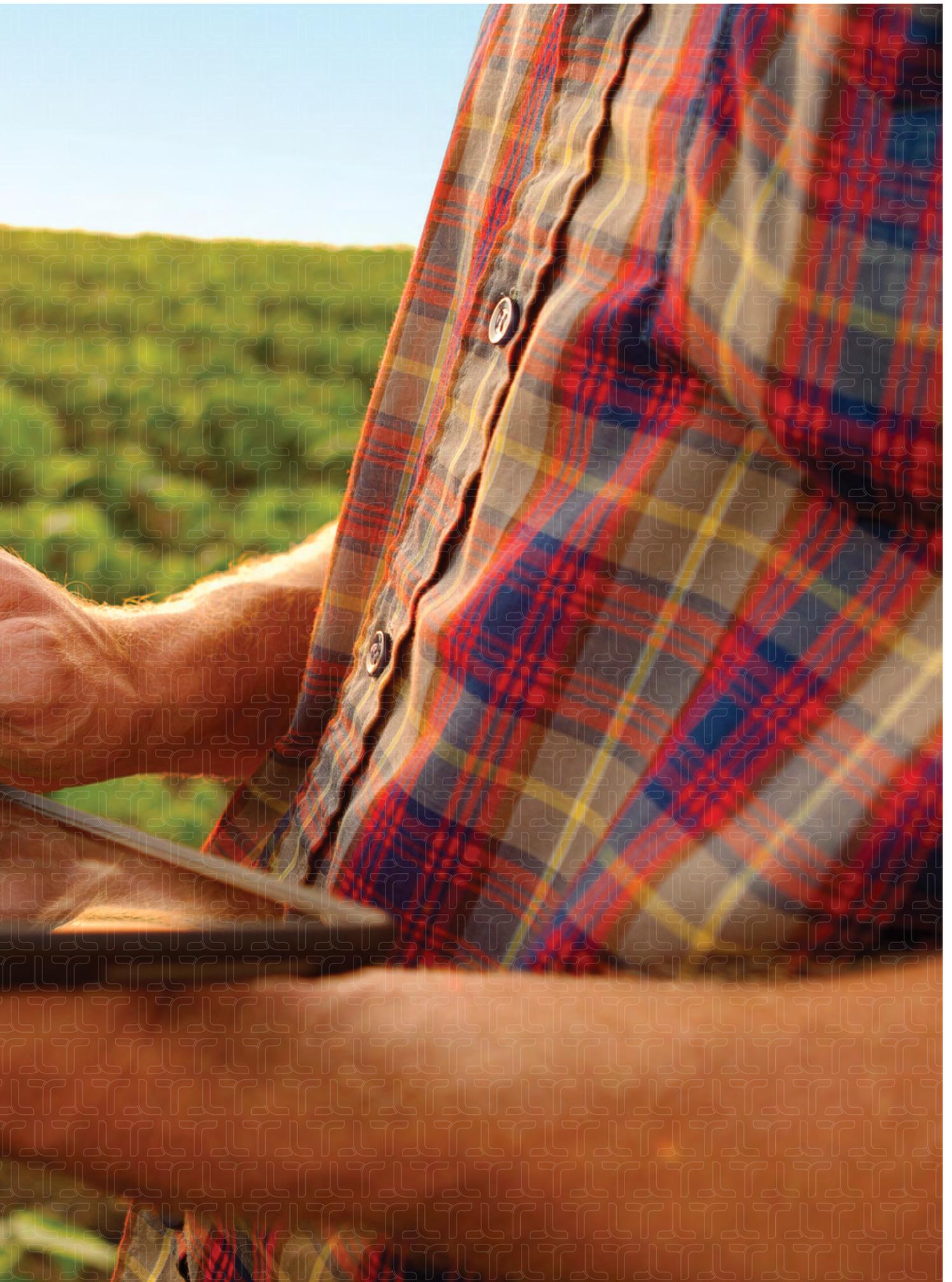
Demonstração do valor adicionado (R\$)

RECEITAS	280.530.545
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	286.121.826
Provisão para devedores duvidosos - reversão/constituição	-5.330.685
Não operacionais	-260.596
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI)	214.733.975
Matérias-primas consumidas	124.439.959
Custos das mercadorias e serviços vendidos	36.658.652
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	53.635.364
Perda/recuperação de valores ativos	0
VALOR ADICIONADO BRUTO	65.796.570
RETENÇÕES	2.557.865
Depreciação, amortização e exaustão	2.557.865
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	63.238.705
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	11.859.422
Resultado de equivalência patrimonial	0
Receitas financeiras	11.859.422
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	75.098.127
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	75.098.127
Pessoal e encargos	26.042.048
Impostos, taxas e contribuições	16.581.861
Juros e aluguéis	17.986.013
Juros sobre capital próprio e dividendos	3.430.045
Lucros retidos/prejuízo do exercício	11.012.250
Investimentos na comunidade	45.910



Desempenho **social**





Público interno

(G4-10, G4-11)

O Grupo Vittia encerrou o ano de 2015 com 586 colaboradores, sendo 492 próprios e 94 terceirizados³. Eles dividem-se em 75% de homens e 25% de mulheres, e estão concentrados na faixa etária entre 30 a 39 anos, na região Sudeste do país. Os cargos ocupados são majoritariamente operacionais.

Todo o quadro funcional da companhia é formado por colaboradores de tempo in-

tegral, sendo que 95% possuem contrato permanente e 5%, temporário. As contratações temporárias são realizadas no período da safra, que variam entre julho a dezembro.

Do total de colaboradores, 82% são cobertos por acordos de negociação coletiva. Os demais, não abrangidos, são os estagiários, terceirizados e estatutários.

Colaboradores por tipo de contrato e gênero

Colaboradores próprios		Permanente	Temporário/Determinado	Total
	Masculino	337	20	357
	Feminino	127	8	135
Total		464	28	492
Colaboradores terceirizados		Permanente	Temporário/Determinado	Total
	Masculino	85	0	85
	Feminino	9	0	9
Total		94	0	94

Obs.: Contrato permanente: colaboradores CLT, estatutários e PJ.
 Contrato temporário: colaboradores contratados para o período da safra.
 Contrato determinado: estagiários e aprendizes.

³ Os vendedores externos que prestam serviço como Pessoas Jurídica (PJ) foram considerados terceirizados.

Colaboradores por categoria funcional e gênero

	Masculino	Feminino	Total
Diretoria	5	0	5
Gerência	15	3	18
Administrativo	128	62	190
Operacional	286	73	359
Estagiário	4	3	7
Aprendiz	4	3	7
Total	442	144	586

Colaboradores por região e gênero

Região	Masculino	Feminino	Total
Sudeste	396	136	532
Nordeste	10	2	12
Centro-Oeste	25	5	30
Norte	3	0	3
Sul	8	1	9
Total	442	144	586

Colaboradores por faixa etária e gênero

	Masculino	Feminino	Total
18 a 29 anos	122	53	175
30 a 39 anos	185	58	243
40 a 49 anos	91	26	117
50 a 59 anos	42	6	48
Acima de 60 anos	2	1	3
Total	442	144	586

Em 2015, cerca de 179 colaboradores, próprios e terceirizados, foram contratados pelo Grupo Vittia, enquanto 107 foram desligados, o que resultou em uma taxa de rotatividade de 24% no ano, e uma taxa de 31% de novas contratações. A unidade que mais

desligou e contratou novos colaboradores foi a Matriz da empresa, com 54 desligados e 116 novos contratados. O acréscimo no quadro é consequência das novas estratégias da companhia, de crescimento do grupo e ampliação da atuação da equipe comercial.

(LA1)

Colaboradores próprios contratados,
por gênero, faixa etária, região e tipo de contrato

	Contrato Permanente		Contrato temporário	
	Novos contratados	%	Novos contratados	%
Gênero				
Masculino	81	77,14	20	76,92
Feminino	24	22,86	6	23,08
Total	105	100,00	26	100,00
Faixa Etária				
18 a 29 anos	50	47,62	21	80,77
30 a 39 anos	37	35,24	5	19,23
40 a 49 anos	16	15,24	0	0,00
50 a 59 anos	2	1,90	0	0,00
Total	105	100,00	26	100,00
Região				
Sudeste	104	99,05	26	100,00
Nordeste	1	0,95	0	0,00
Total	105	100,00	26	100,00

Colaboradores próprios desligados,
por gênero, faixa etária, região e tipo de contrato

	Contrato Permanente		Contrato temporário	
	Desligados	%	Desligados	%
Gênero				
Masculino	58	81,69	9	42,86
Feminino	13	18,31	12	57,14
Total	71	100,00	21	100,00
Faixa Etária				
18 a 29 anos	28	39,44	15	71,43
30 a 39 anos	24	33,80	3	14,29
40 a 49 anos	13	18,31	2	9,52
50 a 59 anos	4	5,63	1	4,76
Acima de 60 anos	2	2,82	0	0,00
Total	71	100,00	21	100,00
Região				
Sudeste	71	100,00	21	100,00
Total	71	100,00	21	100,00

Colaboradores terceirizados contratados,
por gênero, faixa etária, região e tipo de contrato

Contrato Permanente		
	Novos contratados	%
Gênero		
Masculino	44	91,67
Feminino	4	8,33
Total	48	100,00
Faixa Etária		
18 a 29 anos	14	29,17
30 a 39 anos	17	35,42
40 a 49 anos	11	22,92
50 a 59 anos	6	12,50
Total	48	100,00
Região		
Sudeste	23	47,92
Nordeste	4	8,33
Centro-Oeste	13	27,08
Norte	3	6,25
Sul	5	10,42
Total	48	100,00

Colaboradores terceirizados desligados,
por gênero, faixa etária, região e tipo de contrato

Contrato Permanente		
	Desligados	%
Gênero		
Masculino	14	93,33
Feminino	1	6,67
Total	15	100,00
Faixa Etária		
18 a 29 anos	6	40,00
30 a 39 anos	2	13,33
40 a 49 anos	3	20,00
50 a 59 anos	3	20,00
Acima de 60 anos	1	6,67
Total	15	60,00
Região		
Sudeste	7	46,67
Centro-Oeste	5	33,33
Norte	1	6,67
Sul	2	13,33
Total	15	100,00

Desenvolvimento profissional

LA9, LA11

O Grupo Vittia adota o desenvolvimento profissional como um pilar de sua gestão de pessoas, acreditando que uma equipe preparada para enfrentar os desafios impostos pelo mercado é essencial para a própria sustentabilidade da empresa, e não apenas para o cumprimento de suas metas.

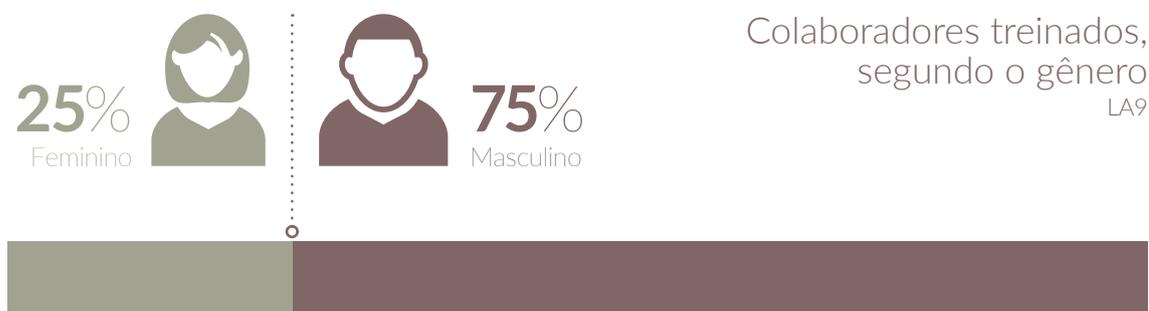
Uma importante maneira de contribuir para esse desenvolvimento é a oferta de treinamentos. Em 2015, o Grupo realizou 2.899 horas de treinamento, dos quais participaram 369 colaboradores – 75% homens e 25% mulheres – resultando em uma média de 7,86 horas por colaborador. Os treinamentos ocorreram no final do “ano safra”⁴ da empresa, isto é, no início de 2016. O Grupo Vittia está empenhado em evoluir, de forma que consiga capacitar cada vez mais colaboradores anualmente.

A maior parte desses treinamentos esteve voltada para a saúde e a segurança do colaborador, abordando temas como proteção

respiratória e auditiva, segurança para trabalho em altura, saúde e segurança no trabalho com inflamáveis e combustíveis, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), formação de Brigada de Incêndio, entre outros.

Outra forma de investir no desenvolvimento dos colaboradores é a realização de avaliações de desempenho, processo que o Grupo Vittia empreende anualmente. A avaliação é individual e presencial, envolvendo o colaborador e seu gestor, e o documento produzido é assinado pelo colaborador.

Em 2015, 75% do quadro de colaboradores do gênero masculino receberam análise de desempenho, assim como 88% do quadro de colaboradores do gênero feminino. Os colaboradores que não receberam avaliação correspondem aos estagiários, aprendizes, terceirizados e estatutários (ver tabela da página 36).



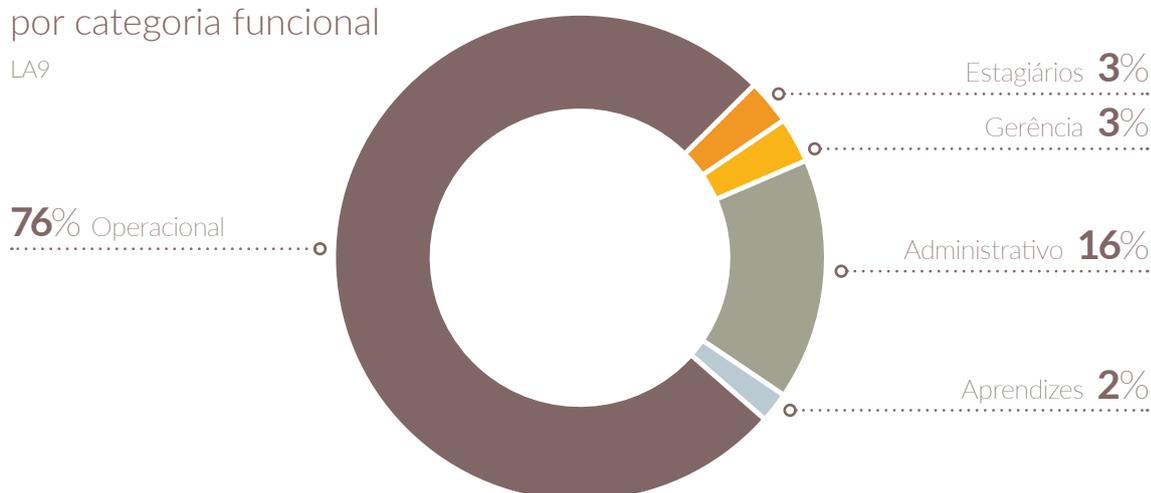
⁴Período da safra no ano: 01/05/15 a 30/04/16.

Média de horas de treinamento recebidas pelo colaborador, por gênero

Gênero	Número de colaboradores	Número de horas	Média de horas de treinamento
Masculino	275	2.300,50	8,37
Feminino	94	598,50	6,37
Total	369	2.899,00	7,86

Colaboradores treinados, por categoria funcional

LA9

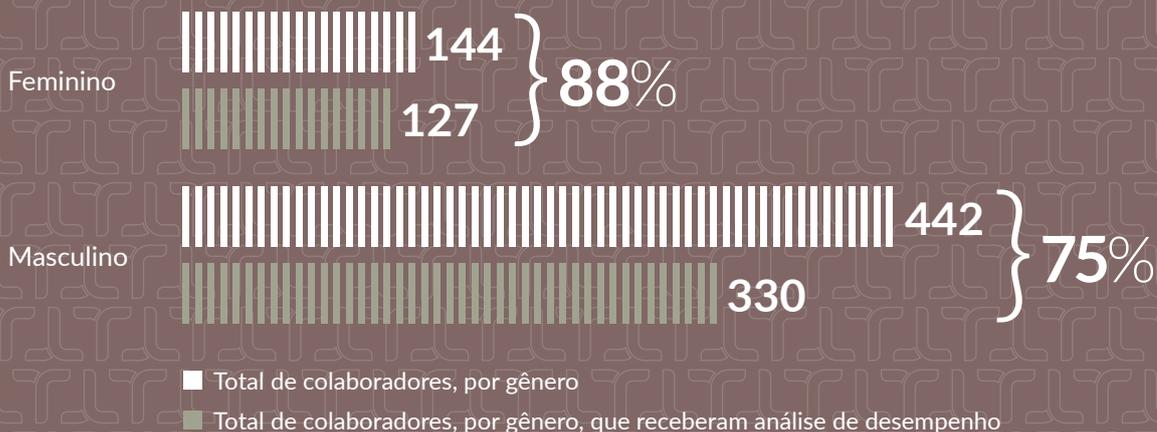


Média de horas de treinamento por categoria funcional

Categoria funcional	Número de colaboradores	Número de horas	Média de horas de treinamento
Gerência	11	103,50	9,41
Administrativo	60	542,25	9,04
Operacional	280	2.164,25	7,73
Estagiários	11	50,50	4,59
Aprendizes	7	38,50	5,50
Total	369	2.899,00	7,86

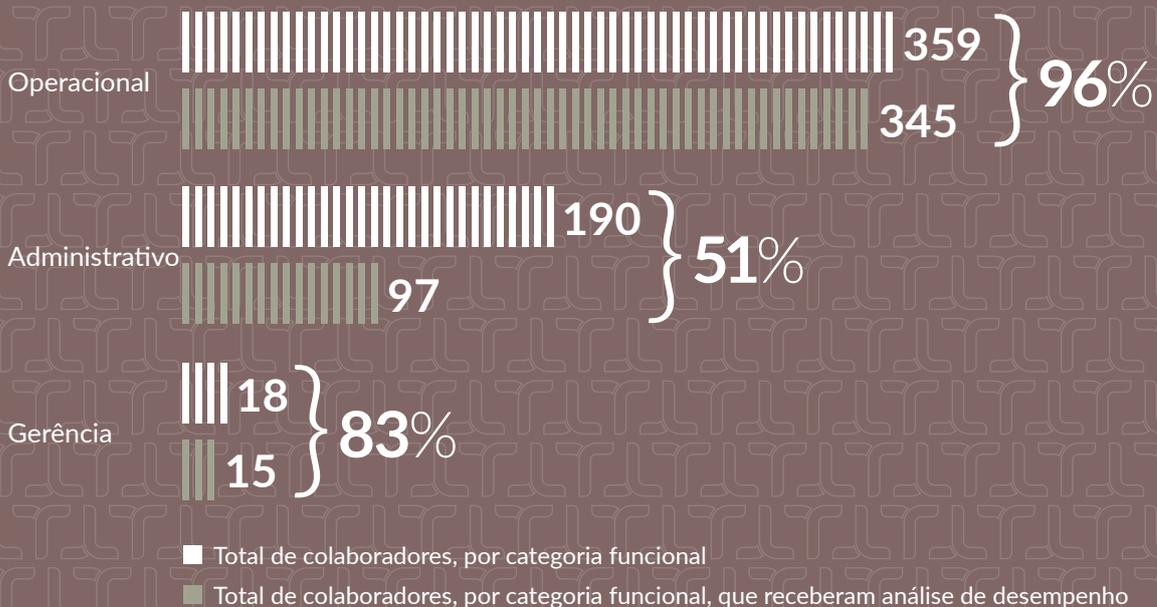
Colaboradores que receberam análise de desempenho, por gênero

LA11



Colaboradores que receberam análise de desempenho, por categoria funcional

LA11



Obs.: Os colaboradores que não receberam avaliação de desempenho correspondem aos estagiários, aprendizes, terceirizados, estatutários e colaboradores de contrato indeterminado com menos de seis meses de registro.



Saúde e segurança

(LA6)

O Grupo Vittia tem a saúde e a segurança como valores prioritários, e considera que elas são responsabilidade de toda a companhia. No que concerne aos processos de fabricação e unidades industriais, a área de Segurança do Trabalho emprega ativamente ferramentas de análise de riscos, liberação de atividades críticas e outras análises preventivas. Toda a liderança industrial do Grupo é capacitada para os controles de risco sobre o manuseio de produtos químicos, e cada unidade conta com uma Brigada de Emergência qualificada para atender qualquer emergência.

Em 2015, a companhia constatou 18 lesões, nas unidades de Ituverava e São Joaquim da Barra, sendo 16 relacionadas a colaboradores próprios e 2 a terceirizados. Os principais tipos de lesões observadas foram fraturas, queimaduras, distensão e escoriação. Nas demais unidades do Grupo, não houve registros de lesões no ano.

Quanto ao absenteísmo, a maior taxa por unidade de operação, de 2,19, foi observada na unidade de Ituverava. Já a taxa de dias perdidos, para colaboradores próprios, foi de 689,41 na unidade de São Joaquim da Barra – Inoculantes. Considerando apenas os terceiros, a taxa foi de 2.651,52.

Taxa e número de lesões e dias perdidos, por unidade de operação*

	Número de lesões	Taxa**	Número de dias perdidos	Taxa
Colaboradores próprios				
ITUV	5	28,04	194	275,29
SJBB	2	11,80	293	689,41
SJBF	9	12,20	213	74,05
Colaboradores terceirizados				
SJBF	2	15,15	35	2.651,52

* Nas unidades de Artur Nogueira e Serrana não houve lesões, e não foram registrados dados referentes aos dias perdidos.

** O cálculo utilizado para a taxa de lesões foi: (número total de lesões / total de horas trabalhadas) x 200.000. Já o cálculo utilizado para a taxa de dias perdidos foi: (número total de dias perdidos / total de horas trabalhadas) x 200.000. O fator 200.000 é derivado de 50 semanas de trabalho com 40 horas por 100 empregados. Com o emprego desse fator, a taxa resultante relaciona-se ao número de empregados, não ao número de horas.

Taxa de absenteísmo, por unidade de operação

Colaboradores próprios	
ANOG - Samaritá	1,25
ITUV - Granorte	2,19
SERC - Biosoja	0,76
SERR - Biosoja	1,50
SJBB - Biosoja	1,02
SJBF - Biosoja	0,99

Clientes, fornecedores e comunidade

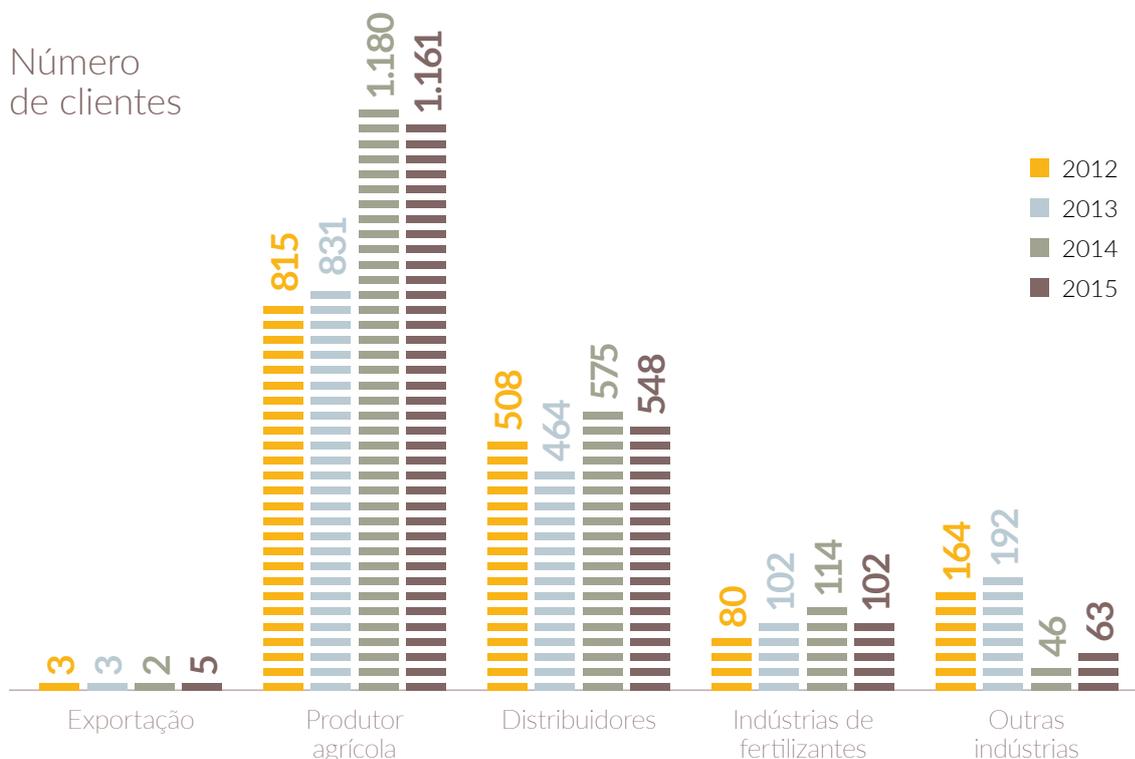
(LA6)

CLIENTES

Com constantes investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento e novas tecnologias, o Grupo Vittia busca ser referência em entrega de valor ao produtor rural mediante produtos e serviços. Sua abrangente estratégia comercial contempla uma ampla gama de clientes, tanto em termos de setor (agricultura, indústria e nutrição animal) como de porte.

Com uma base pulverizada de clientes, em um total de 1.875, o Grupo tem 7,6% de seu faturamento total relacionado a seus três maiores clientes; se considerarmos os 30 maiores, eles são responsáveis por 38% do faturamento da companhia.

Número de clientes



FORNECEDORES

(G4-12, HR1)

Os fornecedores do Grupo Vittia são agrupados conforme o tipo de mercadoria ou prestação oferecido: matérias-primas, embalagens, consumos diversos, serviços, materiais de manutenção e ativos. O Grupo conta com aproximadamente 8 mil fornecedores em sua cadeia de fornecimento, sendo 6.600 fornecedores ativos. Os principais são mineradoras e indústrias químicas nacionais.

Todos os contratos de fornecimento da companhia apresentam cláusulas relacionadas a direitos humanos, referentes ao trabalho escravo ou forçado e ao trabalho infantil. Além disso, os contratos com fornecedores são definidos com base em riscos relacionados à segurança do trabalho e a questões trabalhistas. Para 2016, um novo módulo de gestão, mais moderno e eficiente, será implementado pela área de gestão da cadeia de suprimentos, com o departamento Jurídico.

Principais tipos de fornecedores



COMUNIDADE

(SO1)

Em 2015, o Grupo Vittia apoiou financeiramente seis instituições dedicadas a ações sociais, ambas no estado de São Paulo (São Joaquim da Barra e Ituverava).

Na unidade Granorte Fertilizantes, a Companhia desenvolveu trabalhos específicos a fim de atender às dúvidas relativas aos impactos ambientais e sociais da unidade no município de Ituverava. Foram realizadas

reuniões com a comunidade, a cada dois meses, para comunicar todas as melhorias desenvolvidas em termos de gestão ambiental. Além disso, a companhia prestou apoio social contínuo, em eventos realizados pela Pastoral da Criança de Ituverava. A participação da comunidade foi frequente e ativa, com um retorno bastante positivo sobre a atuação da empresa e o apoio prestado.

Apoio financeiro a instituições

Abrigo de Idosos Comendador Takayuki Maeda	São Joaquim da Barra (Matriz)
Associação dos Moradores do Bairro Alto da Estação (Ambae)	Ituverava
Pastoral da Criança de Ituverava	Ituverava
União Espírita Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	São Joaquim da Barra (Matriz)



Evento dia das crianças, realizado pela unidade ITUV – Granorte.



Desempenho **ambiental**

(G4-14)



O Grupo Vittia vem investindo na gestão das questões ambientais implicadas em sua atuação. Em 2015, a companhia implantou o Índice de Desempenho em Gestão Ambiental (IDGA), um sistema de gestão aplicável a todas as unidades operacionais do Grupo, que avalia os principais requisitos de excelência na área, abrangendo assuntos relevantes para a sustentabilidade ambiental dos processos industriais e temas como legislação ambiental, obtenção e atendimento às condicionantes de licença, gestão de água, efluentes e resíduos sólidos.

Gestão da água

(EN8, EN22)

O Grupo Vittia monitora e gerencia o consumo de toda a água proveniente de serviços de água municipal e fontes subterrâneas, por meio de leituras de hidrômetros. Em 2015, o consumo total de água proveniente dessas fontes foi de 62.365,90 m³, para as seis unidades do grupo. Cerca de 99% desse total provém de fontes subterrâneas, e apenas 1% de abastecimento municipal.

A Matriz da companhia, localizada em São Joaquim da Barra, apresenta o maior

consumo entre todas as unidades, sendo responsável por 49,5% do volume total de água consumida. Também nessa unidade a maior parte da água consumida em 2015 foi retirada de fontes subterrâneas – 30.746 m³ –, sendo apenas 122 m³ fornecidos por serviços de abastecimento municipais.

O Grupo Vittia adota medidas para maximizar a reutilização da água. Uma delas é a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da companhia, que trata as águas residuais dos processos de lavagem dos tanques e reatores, permitindo que elas sejam novamente utilizadas nos processos da fábrica. Em 2017, sempre com foco na redução do consumo de água, o Grupo instalará uma Estação de Tratamento de Água (ETA) na unidade Granorte Fertilizantes, para otimizar a reutilização de água da fábrica.

Com a reutilização interna de efluentes realizada pela companhia, o descarte de água do Grupo Vittia é baixo, pois de toda a água utilizada pela companhia, 59% são enviadas para tratamento físico-químico, 20% volta para o tratamento interno e aproximadamente 21% vai para a rede coletora municipal.

(EN8)

Água retirada, por unidade de operação (m³)

	Água subterrânea	Abastecimento municipal
Subtotal	61.572,90	793,00
Total	62.365,90	

(EN22)

Água descartada, por unidade de operação (m³)

Total	37.167,94
--------------	------------------

Gestão de materiais e resíduos

(EN1, EN23)

O Grupo Vittia realiza a gestão de insumos e resíduos por meio de *Key Performance Indicators* (KPI), indicadores que permitem medir o desempenho dos processos da companhia e viabilizar que as metas sejam alcançadas.

Considerando os principais insumos utilizados em cada unidade de operação do Grupo Vittia, em 2015 foram consumidas 121.923 toneladas de materiais.

A companhia realiza o reaproveitamento desses materiais, o que permite reutilizar

cerca de 66% dos resíduos descartados. Outra medida de gestão de resíduos adotada pelo Grupo é a disposição por coprocessamento, que em 2015 abrangeu cerca de 31% dos resíduos descartados. Esse processo consiste na utilização de resíduos inservíveis como substitutos de combustível – uma destinação ambientalmente correta, regulamentada e licenciada por órgãos ambientais competentes. Além disso, 3% dos resíduos foram destinados à incineração.

Em 2015, a companhia realizou o descarte de cerca de 219,38 t de resíduos Classe I, e 444,5 t de resíduos Classe II, totalizando 663,88 t de resíduos no ano.

(EN1)

Principais materiais usados, por unidade (t)

Artur Nogueira - Samaritá	
Enxofre	5.614
Uréia fertilizante	1.328
Ácido sulfúrico granel	1.204
Ituverava - Granorte	
Ulexita	6.720
Óxido de zinco	6.320
Ácido sulfúrico granel	4.049
Serrana - Bio Soja (SERC)	
Enxofre	1.406
Óleo de soja degomado a granel	772
Enxofre agrícola	600
Serrana - Bio Soja (SEER)	
Carvão mineral fino liber	70.276
Turfa in natura	10.069
Map farelado	1.927
São Joaquim da Barra - Bio Soja (Unidade de Inoculantes)	
Óleo de soja degomado a granel	208
Turfa canadense	102
Açúcar cristal	34
São Joaquim da Barra - Bio Soja (Matriz)	
Ácido sulfúrico granel	4.595
Óxido de zinco	3.958
Bióxido de manganês	2.741
Total	121.923

(EN23)

Resíduos descartados (t)

Classificação	2015
Resíduos Classe I	219,38
Resíduos Classe II	444,50
Total	663,88

- Resíduos Classe I: equipamentos de proteção individual (EPI) usados, latas de tinta, cola, óleos e graxas, fibras de vidro, baterias e pilhas, entre outros.
- Resíduos Classe II: construção civil, sucata e sucata eletrônica, e paletes não contaminados.

Gestão das emissões

(EC2, EN15, EN16, EN17)

Em 2015, o Grupo Vittia elaborou seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa, baseado na metodologia do GHG Protocol. Todas as unidades foram consideradas, salvo a unidade de Serrana desativada. Essa ferramenta foi originalmente desenvolvida nos Estados Unidos, em 1998, pelo *World Resources Institute* (WRI), e hoje é o método mais usado por empresas e governos em todo o mundo para entender, quantificar e gerenciar emissões de gases de efeito estufa.

As emissões desses gases estão entre as principais causas das mudanças climáticas, que oferecem sérios riscos ambientais globais, como secas e inundações, os quais podem comprometer os processos produtivos e industriais da companhia e dos produtores rurais. Por isso o Ministério da Agricultura criou o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC), elaborado de acordo com o Artigo 3º do

Decreto n.º 7.390/2010. O Plano ABC visa a organizar e planejar ações voltadas à adoção de tecnologias de produção sustentáveis, selecionadas com o objetivo de responder aos compromissos do país quanto à redução de emissão de gases de efeito estufa no setor agropecuário. Um dos sete programas estabelecidos pelo Plano trata especificamente da fixação biológica de nitrogênio (FBN), área em que o Grupo Vittia tem grandes contribuições, por meio da tecnologia dos produtos inoculantes. Com o aumento nas vendas de inoculantes, a companhia contribui significativamente para os resultados do mercado agrícola em atendimento ao Plano ABC. Em 2015, calcula-se que os clientes que investiram em produtos inoculantes para soja da marca Biosoja deixaram de emitir um total de 6,5 milhões de tCO₂e.

As unidades operacionais do Grupo Vittia estão em constante processo de desenvolvimento, inovação e ampliação, procurando reduzir ao máximo suas emissões. No último ano, o Grupo emitiu 1.290,92



tCO₂e, sendo 434,06 tCO₂e referentes às emissões diretas (Escopo 1) e 691,93 tCO₂e às emissões indiretas (Escopo 2). As emissões de Escopo 3 (outras emissões indiretas) foram de 164,93 tCO₂e. Nesse cálculo foram considerados os gases CO₂, CH₄ e N₂O.

Quanto às emissões biogênicas diretas e indiretas, o total foi de 15.843,29 tCO₂e.

Escopo 1 (tCO₂e)

Emissões brutas diretas de gases de efeito estufa	434,06
Emissões biogênicas	35,21

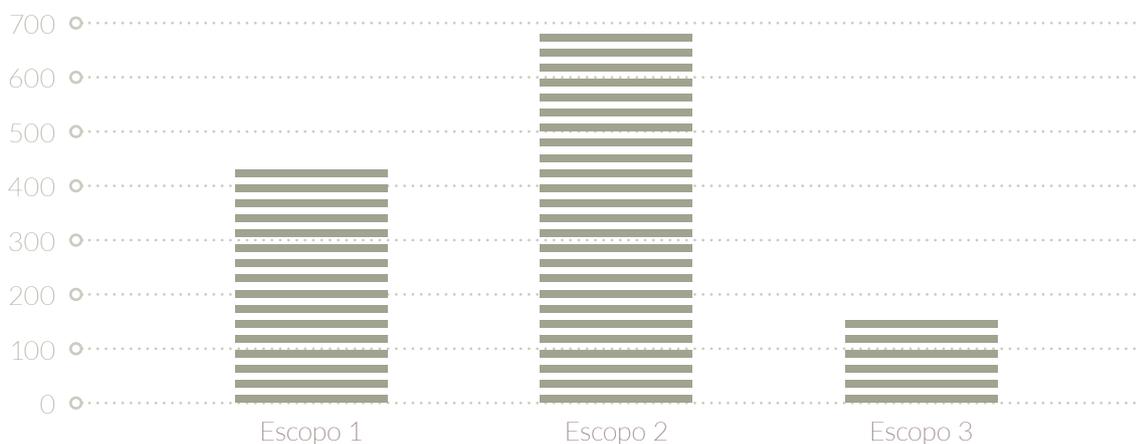
Escopo 2 (tCO₂e)

Emissões indiretas de gases de efeito estufa	691,93
--	--------

Escopo 3 (tCO₂e)

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	164,93
Emissões biogênicas	15.808,08

Emissões totais por escopo (tCO₂e)



ESCOPO 1:

Emissões provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela empresa. Para o inventário, foram consideradas as emissões relacionadas a:

- Combustão estacionária;
- Combustão móvel, emissões fugitivas;
- Processos industriais;
- Resíduos sólidos;
- Efluentes líquidos.

ESCOPO 2:

Emissões contabilizadas a partir da geração de eletricidade adquirida ou consumida pela empresa; eletricidade adquirida é aquela comprada ou trazida para dentro das instalações da empresa. Neste escopo são contabilizadas as emissões que ocorrem fisicamente no local onde a eletricidade é gerada. Para o inventário, foram consideradas as emissões relacionadas a:

- Compra de energia elétrica.

ESCOPO 3:

Todas as outras emissões indiretas, ou seja, aquelas decorrentes das atividades da empresa que são produzidas em fontes que não pertencem ou não são controladas pela empresa. Este escopo permite que a empresa mantenha foco apenas nas atividades que são importantes para seus negócios e objetivos, buscando informações mais fidedignas sobre elas. Para o inventário, foram consideradas as emissões relacionadas a:

- Transporte e distribuição (*upstream*);
- Viagens a negócios;
- Transporte e distribuição (*downstream*).

Gestão da energia

(EN3)

O Grupo Vittia tem investido para otimizar o consumo de energia em suas atividades. Assim, em 2015, a unidade de Ituverava adquiriu um novo compressor de ar inteligente com inversor de frequência, capaz de modular a quantidade ar comprimido em função da demanda, o que reduz o consumo de energia elétrica. Em 2016, esse mesmo tipo de compressor será instalado na unidade de Artur Nogueira.

Por utilizar energia elétrica cativa proveniente de fontes renováveis, o Grupo não precisa pagar taxa extra em horários de pico de demanda de eletricidade. Em 2016, a companhia realizará a conversão de fornecimento dessa energia para o comércio livre, nas unidades de São Joaquim da Barra e Artur Nogueira. Esse mercado oferece energia elétrica exclusivamente de fontes renováveis, como eólica, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas.

Para gerar a energia necessária a seus processos, o Grupo Vittia consome quatro tipos de combustível: gasolina comum, diesel, lenha e gás liquefeito de petróleo (GLP), que consiste na mistura de gases condensáveis presentes no gás natural ou dissolvidos no petróleo. Em 2015, devido à alta demanda por vapor no processo produtivo, o principal combustível consumido foi a lenha, que gerou 290.068,94 GJ de energia, representando aproximadamente 76% de todo o combustível utilizado pela companhia.

A energia a vapor é a principal forma de energia consumida pelo Grupo Vittia, e em 2015 seu consumo foi de 143.803,31 GJ, o equivalente a 88% de toda a energia consumida pela companhia.

(EN3)

Combustíveis consumidos (GJ)

Combustíveis não renováveis

Diesel	299,80
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	91.823,46
Gasolina comum	547,90

Combustíveis renováveis

Lenha	290.068,94
-------	------------

Energia consumida (GJ)

Eletricidade	20.492,51
Refrigeração	0,03
Vapor	143.803,31

Responsabilidade pelos produtos

(PR1, PR3, PR4)

As principais categorias de produtos do Grupo Vittia são fertilizantes, defensivos e produtos para nutrição animal.

- Fertilizantes: produtos geralmente não tóxicos, que não geram riscos ao usuário ou ao meio ambiente.
- Defensivos: produtos de baixa toxicidade e baixo risco ao meio ambiente. Nessa categoria, o Grupo Vittia trabalha com um acaricida, um formicida e dois adjuvantes.
- Nutrição animal: sal de baixa toxicidade e alto grau de pureza, que é incorporado à produção de rações.

O Grupo Vittia considera imprescindível manter a segurança no transporte, armazenamento, manuseio e logística reversa (no caso dos defensivos) de seus produtos. As informações fornecidas em rótulos, Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) e demais documentos seguem rigorosamente a legislação vigente, reforçando a transparência com os clientes e órgãos reguladores.

O processo de elaboração de um rótulo inclui uma etapa de avaliação pelas áreas de Marketing, Qualidade e Regulatória, que realizam suas inspeções sempre à luz da legislação vigente. São realizadas verificações sistemáticas nas informações de cada um dos produtos, a fim de mitigar os riscos de irregularidades em qualquer meio de informação sobre o produto e proteger a saúde e segurança das pessoas.

Para atender às legislações aplicáveis, são realizadas inspeções internas rigorosas e baseadas na legislação brasileira, específicas para fertilizantes⁵ e defensivos⁶. Em 2015, não houve casos de aplicação de multas ou advertências a respeito de informações e rotulagem de produtos e serviços.

⁵ Lei n.º 6.894, de 16 de dezembro de 1980, e Decreto n.º 4.954, de 14 de janeiro de 2004.

⁶ Lei n.º 7.802, de 11 de julho de 1989, e Decreto n.º 4.074, de 4 de janeiro de 2002.



Informações de rotulagem das principais categoriais de produtos

FERTILIZANTES:

São enviadas FISPQ junto à transportadora com as informações de segurança. No rótulo existem informações sobre registro, armazenagem, toxidez, aplicação, riscos ao meio ambiente, validade e orientação de uso, inclusive aviso para, em caso de dúvidas, contatar o departamento Agrônômico da empresa. Todas as imposições da lei, decreto e instruções normativas pertinentes são rigorosamente seguidas.

DEFENSIVOS:

São enviadas FISPQ junto à transportadora com as informações de segurança para o usuário e o meio ambiente. No rótulo, constam as informações de registro, validade, transporte, armazenamento, EPI e precauções gerais, seja na preparação da calda, durante ou após a aplicação, devolução das embalagens vazias e primeiros socorros. Todas as imposições (Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa; e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama) da lei, decreto e instruções normativas pertinentes são rigorosamente seguidas.

NUTRIÇÃO ANIMAL:

Com exceção do modo de uso e registro, que são diferentes, as informações são as mesmas oferecidas para os fertilizantes e defensivos.



Sumário de conteúdo **GRI G4**

(G4-32)

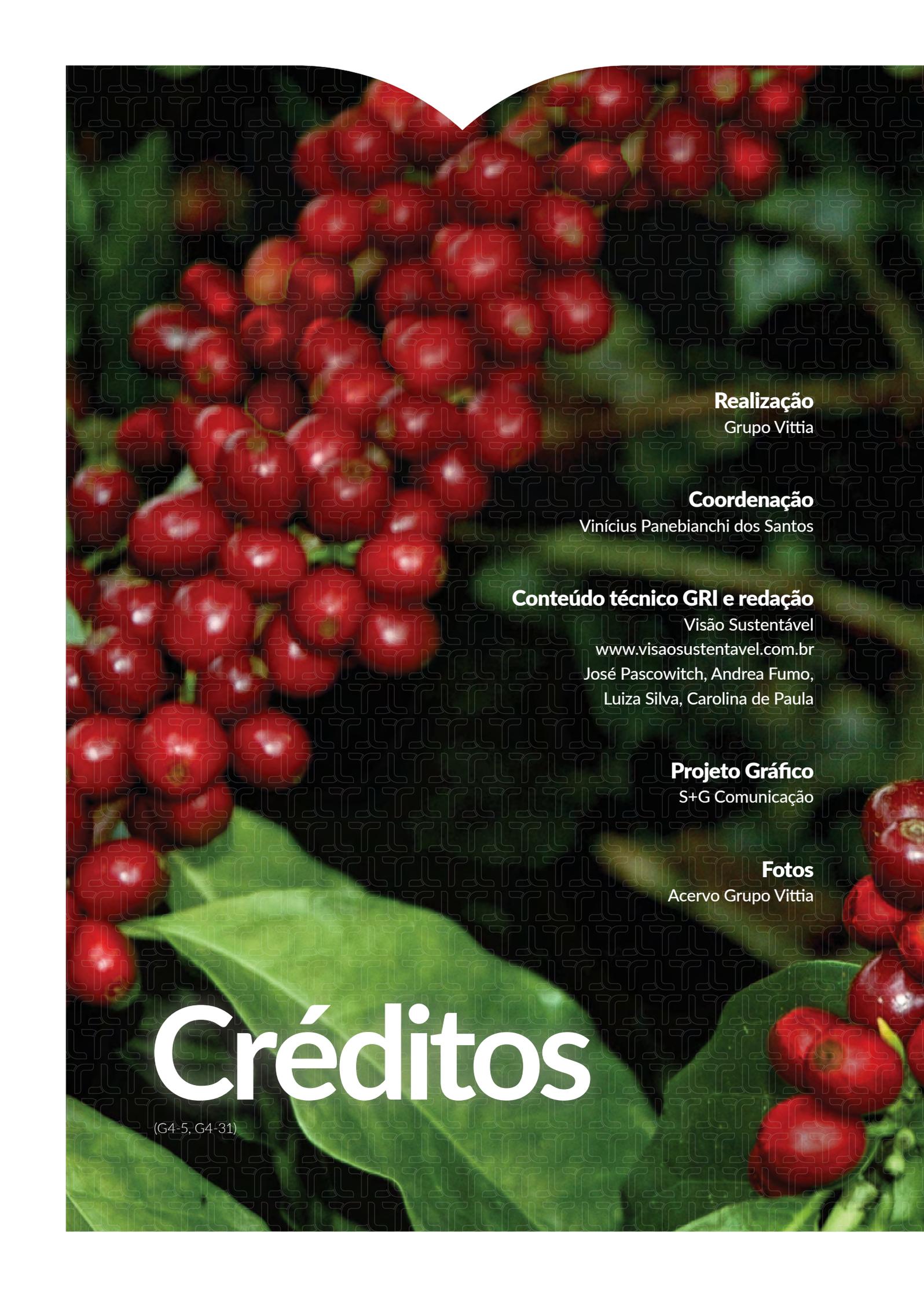


Indicador	Descrição	Observações	Página do relatório
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1	Mensagem da alta administração		4, 5
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3	Nome da organização		7, 10
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços		10
G4-5	Localização da sede da organização		10, 58
G4-6	Países em que a organização opera e onde suas principais operações estão localizadas		10
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade		10
G4-8	Mercados de atuação		19
G4-9	Porte da organização		10
G4-10	Número total de empregados		30
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva		30
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização		40
G4-13	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Em 2015 não houve mudanças. Em 2014 houve o aporte de capital do fundo Brasil Sustentabilidade e a aquisição da empresa Samaritá.	
G4-14	Princípio da precaução		42
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas, subscritas ou endossadas	O Grupo Vittia não possui cartas, princípios ou outras iniciativas externas, subscritas ou endossadas.	
G4-16	Participação em associações ou organismos		23
ASPECTOS MATERIAIS E LIMITES			
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização	Cobertas pelo Relatório: BS Administração e Participações S.A.; Bio Soja Fertilizantes Ltda.; Bio Soja Indústrias Químicas E Biológicas Ltda.; Granorte Fertilizantes Ltda. Não cobertas: BS Transportes Ltda.	

Indicador	Descrição	Observações	Página do relatório
G4-18	Processo para definição do conteúdo do relatório e limite do relatório		8
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório		8
G4-20	Limite do aspecto dentro da organização		8
G4-21	Limite do aspecto fora da organização		8
G4-22	Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	Por se tratar do primeiro relatório da empresa, não há reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	
G4-23	Relate alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites de Aspecto.	Por se tratar do primeiro relatório da empresa, não há alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites de Aspecto.	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
G4-24	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização		8
G4-25	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento		8
G4-26	Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e por grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório		8
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento dos <i>stakeholders</i> e medidas adotadas para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantam cada uma das questões e preocupações mencionadas		8
PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28	Período coberto pelo relatório		7
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	Não há. Este é o primeiro relatório de sustentabilidade do Grupo Vittia.	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios		7

Indicador	Descrição	Observações	Página do relatório
G4-31	Dados para contato		58
G4-32	Tabela que identifica a localização das informações no relatório		7, 52
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório		7
GOVERNANÇA			
G4-34	Estrutura de governança		20
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação		20, 22
CATEGORIA: ECONÔMICA			
G4-DMA	Abordagem de gestão		26 e 27
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos		26
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas		46
CATEGORIA: AMBIENTAL			
G4-DMA	Abordagem de gestão		44 a 49
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume		45
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização		49
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte		44
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)		46
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)		46
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)		46
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação		44
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição		45

Indicador	Descrição	Observações	Página do relatório
CATEGORIA SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
G4-DMA	Abordagem de gestão		30 a 37
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região		32
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero		37
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional		34, 35
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional		34, 36
CATEGORIA SOCIAL - DIREITOS HUMANOS			
G4-DMA	Abordagem de gestão		40
G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos		40
CATEGORIA SOCIAL- SOCIEDADE			
G4-DMA	Abordagem de gestão		41
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local		41
CATEGORIA SOCIAL - RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
G4-DMA	Abordagem de gestão		50 e 51
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias		50
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências		50
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados		50



Realização

Grupo Vittia

Coordenação

Vinícius Panebianchi dos Santos

Conteúdo técnico GRI e redação

Visão Sustentável

www.visaosustentavel.com.br

José Pascowitch, Andrea Fumo,

Luiza Silva, Carolina de Paula

Projeto Gráfico

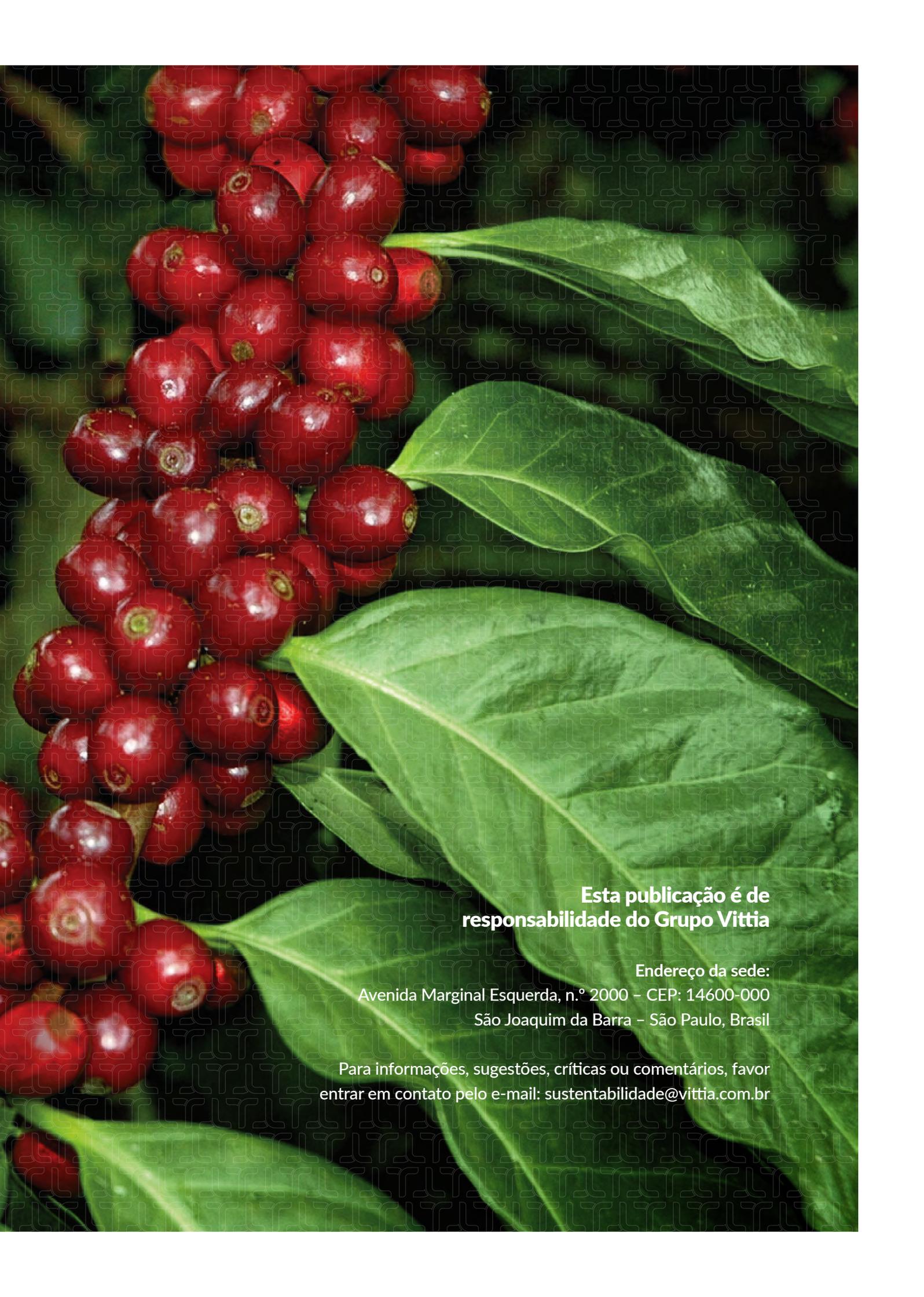
S+G Comunicação

Fotos

Acervo Grupo Vittia

Créditos

(G4-5, G4-31)



**Esta publicação é de
responsabilidade do Grupo Vittia**

Endereço da sede:

**Avenida Marginal Esquerda, n.º 2000 – CEP: 14600-000
São Joaquim da Barra – São Paulo, Brasil**

**Para informações, sugestões, críticas ou comentários, favor
entrar em contato pelo e-mail: sustentabilidade@vittia.com.br**

VITTIA

G R U P O

Av. Marginal Esquerda, 2000 | São Joaquim da Barra | SP
Fone: 55 16 3810-8000 | sustentabilidade@vittia.com.br

www.vittia.com.br

